

Estudo analisa demandas do Orçamento Participativo em Tupi

Estudo foi realizado pelo Observatório Cidadão; outras regiões de Piracicaba também podem ser avaliadas

Lilian Geraldini
lilian@jornal.com.br

A Associação de Moradores do Distrito de Tupi e o Observatório Cidadão elaboraram estudo para avaliar o atendimento das demandas captadas pelo Orçamento Participativo (OP). Foram elencadas 53 demandas apresentadas pelos bairros que compõem o distrito em 2011, 2012 e 2013. Deste

Projeto é piloto e foi realizado pelo Observatório Cidadão e por associação

total, segundo informado, 13% dos pedidos foram atendidos, 11% parcialmente atendidos e 75% não foram atendidos. Sobre a questão, a prefeitura informou que as demandas coletadas são priorizadas por região do município e o "poder público tem de olhar a cidade como um todo".

O projeto, piloto, teve como objetivo, segundo o Observatório, avaliar o funcionamento do OP de Piracicaba e poderá

ser realizado em outras regiões. "A ideia do piloto é servir tanto para o Conselho do OP, para análise, quanto para a prefeitura, para que crie um sistema de prestação de contas da incorporação das demandas", disse o membro do Observatório, Renato Morgado.

O presidente da Associação de Moradores, Carlos José Marco da Silva, disse que solicitou o apoio do órgão para "mostrar o que vem sendo feito ou não no local". Foram realizadas diversas reuniões e o documento foi concluído em 60 dias. Silva, que é também coordena-

dor da Comissão do OP na cidade e conselheiro da zona rural, disse que a ideia é que outros bairros abracem a proposta. "Senão não poderemos saber se o percentual avaliado é muito ou pouco", afirmou.

Entre as propostas atendidas dentro do OP, ele citou a reforma do alambrado do campo de futebol de Tupi; e das parcialmente atendidas, o acesso entre os bairros Tupi e San-



Carlos e Simone mostram que a estrada que liga Tupi ao Santa Isabel não é asfaltada

ta Isabel. "Pedimos uma rotatória, mas foi construída uma alça de acesso, por dependência do Estado, já que o trecho é continuação da SP-135 (Margarida da Graça Martins)", disse Simone Dias, da associação do Santa Isabel, citou que a estrada de terra que liga os dois bairros é motivo de "reclamações diá-

rias" devido à poeira. Silva destacou que a demanda para asfaltamento é de 2010. "Só pedimos 1,7 km dos mais de 4 que precisamos", afirmou Silva.

A prefeitura, em nota, informou que a Secretaria de Governo considera "importante a comunidade acompanhar as demandas de sua região";

mas ponderou que o OP é mais abrangente. "A partir das demandas priorizadas — nos fóruns e congressos (anuais) —, estas são encaminhadas ao prefeito, que repassa para as secretarias competentes e estudam a viabilidade técnica e orçamentária. "No relatório, o Observatório não analisa, por

O Observatório não analisa a execução ou não das cinco demandas priorizadas

nota da Prefeitura de Piracicaba sobre o estudo

exemplo, a execução ou não das cinco demandas priorizadas por região. Apresenta uma análise de todas as demandas de Tupi/Bartira e região. Anualmente, mais de 1.200 demandas são apresentadas, priorizadas cinco por região e as demais ficam no banco de dados das secretarias para balizamento de ações". O Executivo ressaltou ainda que há demandas que dependem de recursos também do Estado.